

# Recuperação em Química utilizando um ambiente virtual de aprendizagem: um apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e do Fórum Permanente de Estudantes – Cespe/UnB

Vieira, E. P. B. (IC); Oliveira, M. A. D.\* (FM); Gauche, R. (PQ); Baptista, J. A. (PQ); Silva, R. R. (PQ).  
[eluiza.quimica@gmail.com](mailto:eluiza.quimica@gmail.com)

Centro Educacional 02 do Cruzeiro, SE, DF; Instituto de Química-UB, Fórum Permanente de Estudantes – Cespe/UnB  
Palavras-Chave: Recuperação paralela; Ambientes Virtuais de Aprendizagem; PIBID-Química UnB.

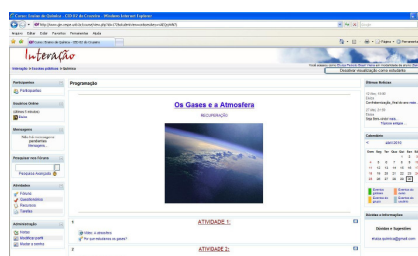
## Introdução

Este trabalho relata o uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como alternativa para a aplicação da recuperação paralela em Química, incorporando recursos de hipermídia e de ensino a distância, utilizando a Plataforma Virtual Moodle. As atividades de recuperação em Química foram aplicadas, ao longo do quarto bimestre de 2009, para 9 alunos do 1.º ano do Ensino Médio de uma escola da rede pública do DF e recebeu o apoio da Universidade de Brasília, por meio da atuação do PIBID na escola, que implantou e prestou tutoria para o ambiente virtual, e do Fórum Permanente de Estudantes(FPE) do Cespe/UnB, que auxiliou na hospedagem do AVA. Antecedendo a implantação dessa atividade, realizou-se estudo sobre as determinações legais da recuperação paralela; investigação de como esse tipo de recuperação é vista pelos professores da escola; e revisão bibliográfica sobre o uso AVA no ensino de Química. A seguir, procedeu-se à criação de um espaço AVA, como uma nova oportunidade para compreensão dos conceitos relacionados ao conteúdo “Gases”, promovendo discussões a partir do tema “Atmosfera Terrestre”. Entre as atividades de recuperação, os alunos participaram de dois fóruns de discussão: “Por que estudamos os gases?” e “Discussão sobre o vídeo Atmosfera”; e responderam a um questionário com o auxílio de um programa que simula o comportamento dos gases frente a variações de estado. Os alunos contaram com material de apoio, constituído de *links* a arquivos e a *sites* científicos, que remetiam ao estudo dos gases. A partir dos dados obtidos, procedeu-se a uma análise em termos de participação, mudanças comportamentais e desempenho dos alunos.

## Resultados e Discussão

Nas legislações que regulam a recuperação escolar, verifica-se uma preocupação com a necessidade de efetiva ação para melhoria da qualidade de ensino, e cabe à escola garantir a todos os alunos oportunidades de aprendizagem, redirecionar e diversificar ações, de modo a que as dificuldades diagnosticadas sejam superadas. As entrevistas realizadas com os professores mostraram que a recuperação paralela, de modo geral, não tem oferecido ao aluno uma nova oportunidade de aprender.

Os professores justificam que um dos motivos principais dessa ineficiência é a falta de assistência



ao estudante, já que esse processo se resume à aplicação de uma nova avaliação, ao final da etapa letiva, ou entrega de um trabalho ou lista de exercícios. Os professores concordaram que novas alternativas para a recuperação devem ser criadas e aprovaram a criação do AVA como possibilidade. Ao verificar a opinião dos alunos no ambiente virtual, por meio dos fóruns, e a ao analisar os boletins de desempenho, viu-se que a substituição de provas e listas de exercícios, utilizadas na recuperação convencional, por atividades em AVA apresentou resultados parcialmente satisfatórios, uma vez que nem todos os alunos participaram efetivamente de todas as atividades propostas, mas os 9 participantes demonstraram maior integração entre si, com os professores e os tutores. Vale ressaltar que o trabalho com os bolsistas da Universidade propiciou a integração universidade-escola, aprimorando a formação docente e contribuindo para elevação do padrão de qualidade da educação básica.

## Conclusões

A partir deste trabalho, verificou-se a necessidade de efetiva ação para melhoria da qualidade da recuperação escolar. O uso do AVA, com atividades significativas e diversificadas, para realizar a recuperação, foi uma alternativa que promoveu a participação ativa do aluno no processo ensino-aprendizagem e estimulou uma maior interação entre os participantes do processo, situações necessárias para melhoria da qualidade de ensino.

## Agradecimentos

CAPES. Cespe/UnB. Instituto de Química/UnB

MELLO, I. C. *O Ensino de Química em Ambientes Virtuais*.  
Cuiabá: EdUFMT, 2009.